

1                   **ATA DA 8ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DE**  
2                   **PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS E ENQUADRAMENTO DOS CORPOS**  
3                   **D'ÁGUA EM CLASSES**  
4

5   Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às 14h10min por  
6   videoconferência, através da plataforma Google Meet, ocorreu a 8ª Reunião da  
7   Câmara Técnica de Acompanhamento de Planos de Recursos Hídricos e  
8   Enquadramento dos Corpos D'Água em Classes, instituída pela Resolução nº 11 de 29  
9   de março de 2007, com a seguinte pauta: I. Aprovar a Ata da 7ª Reunião da CT; II.  
10  Analisar e deliberar quanto a minuta de Resolução encaminhada pelo Fórum Nacional  
11  da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas - FONASC, que propõe a  
12  integração de procedimentos, para efetivação dos planos operativos em elaboração,  
13  em execução ou a executar, dos afluentes do Rio Paraguai no Estado do Mato  
14  Grosso, com o Plano Operativo integrante do Plano de Bacia do Rio Paraguai,  
15  aprovado pelo CNRH –Conselho Nacional de Recursos Hídricos, nos termos da  
16  Resolução nº 152, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013 (Publicado no D.O.U em  
17  19/02/2014). Estavam presentes: Sra. Sibelle Christine Glaser Jakobi e Sra. Lorena  
18  Moreira Nicochelli, representantes da **SEMA**; Sra. Bruna Moreira Dias Moura,  
19  representante da **AMM**; Sra. Laura Garcia Venturi Rutz, representante da **FAMATO**;  
20  Sra. Inês Martins de Oliveira Alves, representante da **Águas Cuiabá**; Sr. Álvaro  
21  Fernando Cícero Leite, representante do **Instituto Ação Verde**; Sra. Suzan Lannes,  
22  representante da **ABES**; Sra. Mariana Sasso e Sra. Vitoria de Ávila, representantes da  
23  **FIEMT**; Sr. Marcelus Mesquita, representante do **SINDENERGIA**; e, Sra. Danielly Guia  
24  da Silva, secretária do CEHIDRO. Inicialmente a conselheira Sibelle informa que o  
25  presidente da CT não poderá participar, pois dará aula das 13h às 15h. Pergunta  
26  quem é o relator da CT. A secretária do CEHIDRO informa que é a conselheira Inês  
27  Alves, porém a mesma ainda não entrou na reunião. A conselheira Sibelle propõe que  
28  se eleja um presidente interino, para conduzir a presente reunião. Os membros da CT  
29  decidem, por unanimidade, eleger a conselheira Sibelle Jakobi para conduzir os  
30  trabalhos. A presidente interina expõe o motivo da reunião e faz a leitura da proposta  
31  do FONASC. Após, expõe que no momento se encontram encerrando a versão final  
32  do PRH P2/P3, plano este que teve o acompanhamento do GAE e provavelmente irá  
33  para aprovação do CEHIDRO em breve. Destaca que tudo, mas especialmente o  
34  plano de ações do PRH P2/P3, foi feito seguindo-se o que esta no PRH Paraguai, para

35 não ter nada conflitante. Diz que inclusive a SEMA fez o levantamento de todas as  
36 ações do PRH Paraguai e PRH P2/P3, e comparando os dois verifica-se que até o  
37 nome das ações são similares, pois o plano maior, reflete no menor também. Destaca  
38 que outro plano que esta em planejamento é o PRH P4, que o CBH Cuiabá esta a  
39 frente. Diz que a área do Comitê é menor que a P4, mas o plano será feito para a  
40 bacia como um todo. Diz que esse plano virá para o CEHIDRO para que mesmo faça  
41 o acompanhamento e posterior aprovação, pois, é de competência do CEHIDRO a  
42 área do Plano fora da área do Comitê. Com relação a minuta em análise, diz que, caso  
43 a CT entenda pertinente o assunto, que talvez seja mais adequado transforma a  
44 proposta em uma minuta de recomendação, que é um documento previsto no  
45 regimento interno. Tendo em vista que a resolução deve ser usada em casos que o  
46 CEHIDRO tem poder de decisão sobre o assunto. O conselheiro Marcelus Mesquita  
47 destaca que os planos estaduais já seguem o que preconiza o Plano Federal. Que o  
48 PRH Paraguai foi elaborado pela Fundação Elizeu Alves e o PRH P2/P3 foi elaborado  
49 pela UFMT, e foram feitos os estudos necessários pelas duas instituições. Aponta que  
50 a minuta propõe que se informe ao MP, o que fica parecendo que o CEHIDRO é  
51 composto por pessoas descuidadas com a coisa pública, com o seu nome. Diz que é  
52 contra a proposta de resolução, pois a mesma não se fundamenta. O conselheiro  
53 Álvaro Leite diz que concorda com o conselheiro Marcelus. Que a CT deve elaborar  
54 parecer recomendando o arquivamento da proposta. Argumenta que todos os planos  
55 têm uma sequência natural, e obvio que o PRH P2/P3 não pode ser contrário do que  
56 preconiza o PRH Paraguai. Diz que eles até podem ser executados em momentos  
57 diferentes, até por questão de recursos. Destaca que entende exagero que todas as  
58 ações do CEHIDRO sejam comunicadas ao MP, uma vez que as reuniões do  
59 CEHIDRO são públicas e o MP tem total liberdade para requerer cópia de  
60 documentos, e informações sempre que entenderem necessário. Diz que o assunto  
61 não necessita de resolução, nem de recomendação, pois, isso encontra-se implícito  
62 nos MOP's. A presidente interina faz a leitura do artigo 7º da Resolução do CNRH nº  
63 145/2012: "Art. 7º No processo de elaboração dos Planos de Recursos Hídricos de  
64 Bacia Hidrográfica, deverão ser considerados as diretrizes do Plano Nacional, o(s)  
65 Plano(s) Estadual(is) de Recursos Hídricos e outros Planos de Recursos Hídricos de  
66 Bacia Hidrográfica existentes na sua área de abrangência". Destaca que as  
67 deliberações do CNRH possuem aplicação em todo o território nacional, e que os

68 Planos elaborados em qualquer instância da Federação devem obrigatoriamente  
69 seguir o disciplinado pela referida Resolução, sendo assim não há necessidade da  
70 publicação de uma resolução do CEHIDRO tratando de um tema já bem estabelecido.  
71 A conselheira Laura Rutz diz que não tem porque o CEHIDRO elaborar uma resolução  
72 de algo que já existe. A conselheira Inês Alves se manifesta pelo arquivamento da  
73 proposta, pois já existe uma normativa do CNRH sobre o assunto. Após deliberação,  
74 restou decidido que a presidente interina irá elaborar parecer expondo todos os  
75 argumentos levantados pelos membros da CT, e propondo o arquivamento da  
76 proposta do FONASC, do que será encaminhado para contribuições e aprovação dos  
77 demais membros da CT. Por fim, nada mais havendo a declarar a Presidente encerrou  
78 a reunião às 14h33min e eu, Danielly Guia da Silva, lavrei esta ATA que será assinada  
79 pelo presidente da Câmara Técnica.

80

81

82 \_\_\_\_\_  
**Sibelle Christine Glaser Jakobi**

83 Presidente interina da Câmara Técnica de Acompanhamento de Planos